

Plataforma para o Planejamento da Pesquisa e Produção Mineral (P3M) – Avaliação do Potencial Geoeconômico Regional (APGR) - Província Carajás

Calaes, G.D., Costa, I.L., Queiroz, L.C., Ferreira, M. V., Silva, G.A., Silva, G.F., Stropper, J.L

Geológico do Brasil – SGB/CPRM.

Neste X SIMEXMIN, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) efetua o lançamento da Plataforma P3M, cujos dois primeiros estágios já evidenciam o seu caráter dinâmico e analítico, bem como o padrão adotado de integração de bases de informação e sistemas de processamento. Os estudos de APGR propiciarão obter e disponibilizar elementos informativos de suporte para estudos e planos estratégicos relacionados a políticas públicas, assim como a programas de investimentos em pesquisa e produção mineral. Os produtos a serem obtidos, de modelagem do potencial mineral, são especialmente importantes no suporte a decisões de pesquisa mineral. Tais produtos são gerados a partir de modelos estatísticos e de avaliação econômica integrados à abordagem de Sistemas Mineraiis, permitindo subsidiar, em etapas subsequentes, o modelamento prospectivo regional. Neste primeiro estudo de APGR, a Província de Carajás foi selecionada como experiência piloto, por se tratar de ambiente geoeconômico amplamente estudado pelo SGB, e por dispor de bases de dados adequadas à aplicação das metodologias propostas. Além de avaliar o potencial geoeconômico da província selecionada, o APGR/ Carajás tem por objetivo consubstanciar uma metodologia a ser replicada em diferentes províncias geoeconômicas e distritos mineiros, assim como em qualquer recorte territorial que apresente potencial para hospedar novas ocorrências de recursos mineraiis. O valor do potencial mineral da Província Carajás está sendo estimado mediante a abordagem de valor atual da geração de resultados econômicos presumidos, resultante da produção futura de bens mineraiis, em bases sustentáveis e competitivas. Tal abordagem encontra-se fundamentada no conhecimento e percepção de recursos e reservas existentes e admitidos existir no momento presente, ou seja, na ocasião de realização do presente estudo de avaliação. O estudo realizado considera os bens mineraiis atualmente produzidos na Província Carajás, bem como aqueles que, embora não produzidos, apresentem potencial de futura produção, com base: em depósitos já conhecidos; ou em perspectivas geológicas fundamentadas em ocorrências cadastradas e outras hipóteses de futuras descobertas, conforme indicações balizadas pelo conhecimento geológico regional. A conclusão do estudo APGR/ Carajás encontra-se prevista para o final deste ano de 2022.